

91- Confissão Comunitária

Orlando Fedeli

Confissão Comunitária

- **Localização:** Mossoró – RN – Brasil
- **Religião:** Católica

Professor, gostaria de saber quando se deu início a confissão comunitária(se é que existe) e se tem aprovação do Papa.

Prezado salve Maria

O Sacramento da Penitência ou Confissão tem, e sempre teve, um caráter pessoal, e nunca comunitário. Ainda agora, o Papa João Paulo II , pelo Motu Próprio **Misericordia Dei**, salientou este ponto. (Veja, no site Montfort, o texto desse decreto do Papa).

O que a Igreja permite em casos de grave e próximo perigo de morte – por exemplo, na queda de um avião – é que, não havendo evidentemente tempo para ouvirem todas as pessoas em confissão particular, um sacerdote que esteja presente no avião, dê, a todos a absolvição coletiva, sem haver necessidade de confissão pessoal.

Se alguém escapar vivo da queda desse avião, está obrigado a confessar-se dos pecados de que foi absolvido coletivamente.

Ainda na Segunda Guerra Mundial, Pio XII permitiu que fosse dada a absolvição coletiva a grupos de soldados que partiam para uma ação imediata, sem tempo para se confessar.

Após o Vaticano II , introduziu-se um abuso muito grande nessa questão. Muitos sacerdotes, alegando que havia grande quantidade de fiéis para confessar-se, promoviam absolvições coletivas. Dai nasceu outro abuso: as “confissões” comunitárias, que o Papa acaba de combater no Motu Próprio **Misericordia Dei**. Nesse documento, que obriga a todos os sacerdotes do mundo, e desde a sua publicação, os padres estão proibidos de dar absolvição comunitária, mesmo que haja grande afluxo de fiéis para a confissão.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli